

BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 36º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Semestre encerrado em 30.06.2016

Relatório da Administração

A EMPRESA

O BB-Banco de Investimento S.A., BB Investimentos, é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., especializada no mercado de capitais doméstico com atuação na intermediação e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado primário e secundário.

No cumprimento das Políticas do Banco do Brasil relativas a investimentos, o BB Investimentos detém participações em empresas que complementam a atividade econômica do Conglomerado e aplicações com o objetivo de gerar valor e liquidez, priorizando empresas que adotam boas práticas de Governança Corporativa.

O BB Investimentos atua como investidor na indústria de *private equity* e *venture capital* desde 2004 e, a partir de 2007, passou a prestar serviços de assessoria econômico-financeira a Fundos de Investimento em Participações. Atualmente, é cotista de 15 fundos e atua como assessor em 7 deles, totalizando um capital comprometido de R\$ 1.306,79 milhões.

GESTÃO DE RISCOS

A administração da empresa adota política conservadora no seu processo de exposição ao risco. As aplicações das disponibilidades são realizadas com o Banco do Brasil, seu controlador, o que minimiza os riscos incorridos e proporciona o alinhamento com as políticas de risco adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

O Banco do Brasil considera o BB Investimentos nas atividades de gerenciamento de risco do conglomerado financeiro e realiza, periodicamente, a avaliação dos riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional da empresa.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição. Inclui o risco das variações das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das *commodities*.

No 1º semestre de 2016, não houve exposição relevante ao risco de mercado no BB Investimentos. As exposições existentes e o mapa de exposições em aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, debêntures, coobrigações e risco em garantias prestadas, rendas a receber, e outros créditos em receber, sem característica de concessão de crédito.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é a ocorrência de descasamento entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Banco do Brasil, por meio da Diretoria de Finanças (Difin), faz a gestão de caixa do BB Investimentos.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

No que se refere aos negócios compreendidos no conceito de risco de crédito, observa-se, nas demonstrações contábeis da empresa, a existência de exposições em aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, debêntures, coobrigações e risco em garantias prestadas, rendas a receber, e outros créditos em receber, sem característica de concessão de crédito.

RISCO OPERACIONAL

A empresa possui convênio com o Banco para rateio/ressarcimento de despesas e custos utilizando quadro de pessoal, espaço físico e demais recursos do Banco para desempenho de suas atividades. A Unidade de Risco Operacional (URO) do Banco é responsável pela execução das atividades relacionadas à gestão do risco operacional no BB Investimentos.

Em 2016, dentre as atividades relacionadas à gestão do risco operacional do BB Investimentos, a URO vem concentrando seus esforços na identificação dos riscos operacionais de processos relevantes, utilizando a mesma metodologia aplicada aos processos do Banco do Brasil.

AMBIENTE ECONÔMICO

No primeiro semestre de 2016, a economia global apresentou um ritmo de crescimento menos intenso do que o esperado. Nos Estados Unidos, a taxa básica de juros manteve-se entre 0,25 – 0,50% a.a.. Na Europa, a decisão do Reino Unido de deixar a União Europeia trouxe novas incertezas para a região.

Na Ásia, o ritmo de desaceleração da economia chinesa, impactou negativamente a atividade econômica nos mercados emergentes, devido à concentração das exportações em *commodities*.

Diante desse ambiente, a economia brasileira permaneceu registrando retração no PIB (-0,3% no 1º trimestre em relação ao trimestre anterior) e deterioração do mercado de trabalho. O IPCA apresentou tendência de queda ao encerrar o semestre em 8,84% no acumulado de 12 meses (10,67% em 12.2015) e o Banco Central manteve o centro da meta de inflação, para 2017, em 4,5%.

No primeiro semestre de 2016, o índice Ibovespa fechou em 51.526 pontos (43.349 pontos em 30.12.2015), o que representa um aumento de 18,86% no período. A taxa Selic encerrou o semestre em 14,25% ao ano, inalterada em relação a 31.12.2015 e o dólar terminou cotado a R\$ 3,2098 (R\$ 3,9048 em 31.12.2015) com desvalorização de 17,80%.

DESTAQUES DO PERÍODO

No mercado de Renda Fixa, o BB Investimentos ficou em 2º lugar do *ranking* Anbima de Originação por Valor de Operação de Renda Fixa consolidado, com 13% de participação de mercado.

No segmento de Debêntures e Notas Promissórias, o BB Investimentos coordenou um total de 13 emissões totalizando R\$ 3.043 milhões de volume originado.

No segmento de securitização, ficou em 3º lugar totalizando R\$ 570 milhões de volume originado com a coordenação de 5 emissões de Certificado de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

No mercado de Renda Variável, o BB Investimentos ficou em 1º lugar do *ranking* Anbima de Renda Variável sem Partes Relacionadas - Valor, com participação de R\$ 347 milhões de volume originado e ocupou a 1ª colocação no *ranking* Anbima de Renda Variável por nº de operações com 17,4% de participação de mercado.

O Resultado Líquido do BB Investimentos foi de R\$ 584.370 mil, o que configura um retorno de 44,06% ao ano sobre o PL médio. Comparado ao 1º semestre do ano anterior (R\$ 686.814 mil), este resultado representa uma redução de 14,9%.

O resultado do BB Investimentos decorre, basicamente, das participações acionárias, atividades de prestação de serviços e intermediação financeira.

RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES

O BB Investimentos detém participações em empresas controladas e coligadas no montante de R\$ 4.859 milhões, conforme tabela abaixo.

| Empresa | Valor Contábil | % Participação no capital total |
|---|------------------|---------------------------------|
| Ativos | 859.625 | 75,7140 |
| Cibrasec | 6.823 | 9,0905 |
| Companhia Bras. de Meios de Pagamento-CIELO | 2.693.455 | 28,7173 |
| EBP-Estruturadora Brasileira de Projetos | 6.216 | 11,1111 |
| Kepler Weber | 83.302 | 17,4563 |
| Neoenergia | 1.175.389 | 11,9971 |
| Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação | 2.082 | 12,0879 |
| Tecnologia Bancária-Teccan | 31.776 | 8,0095 |
| Total | 4.858.668 | |

O resultado obtido com participações em controladas e coligadas no país foi de R\$ 639.841 mil. A Cielo, Ativos e Neoenergia foram as empresas que apresentaram maior retorno.

RESULTADO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O resultado com Prestação de Serviços foi de R\$ 341.190 mil, decorrente de prestação de serviços a empresas ligadas, assessoria econômico-financeira, operações de *"underwriting"* e corretagem na intermediação de operações em bolsa.

RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Os títulos e valores mobiliários do BB Investimentos no valor de R\$ 1.046 milhões estão classificados como "títulos disponíveis para venda" e "títulos para negociação", em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

O resultado com a Intermediação Financeira foi negativo em R\$ 269.226 mil decorrente, principalmente, das despesas de captação de recursos na ordem de R\$ 212.846 mil. A captação de recursos é efetuada junto ao Banco do Brasil, seu controlador.

Os principais títulos de renda fixa do BB Investimentos são as debêntures do BNDESPar.

Em Renda Variável, o BB Investimentos detém, basicamente, investimentos em Fundos de Investimento em Participações (FIP) e Fundos Mútuos em Empresas Emergentes (FMIEE).

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos clientes e à sociedade em geral pelo apoio e pela confiança demonstrados, assim como o empenho e a dedicação de todos que, direta ou indiretamente contribuíram para os resultados obtidos.

Demonstrações Contábeis

Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

| ATIVO | Nota | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|--|------|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | | 974.532 | 523.615 |
| Disponibilidades | 4 | 8.406 | 20.096 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | | 560.192 | 151.783 |
| Carteira própria | 6.a | 560.192 | 151.197 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 6.d | -- | 586 |
| Outros Créditos | | 405.934 | 351.736 |
| Rendas a receber | 7.a | 227.279 | 167.947 |
| Negociação e intermediação de valores | 7.b | 96.180 | 110.038 |
| Diversos | 7.c | 82.475 | 73.751 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 1.209.757 | 1.557.266 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | 5.884 | 5.163 |
| Aplicações no mercado aberto | 5.a | 5.884 | 5.163 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | | 821.070 | 1.252.324 |
| Carteira própria | 6.a | 485.709 | 1.251.631 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 6.d | 335.361 | 693 |
| Outros Créditos | | 382.803 | 299.779 |
| Negociação e intermediação de valores | 7.b | 435 | 528 |
| Diversos | 7.c | 485.515 | 389.425 |
| (Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa) | 7.d | (103.147) | (90.174) |
| PERMANENTE | | 4.857.742 | 4.213.877 |
| Investimentos | | 4.857.742 | 4.213.877 |
| Participações em coligadas e controladas - no país | 8.a | 4.858.668 | 4.214.803 |
| Outros investimentos | 8.d | 3.825 | 3.825 |
| (Provisão para perdas) | 8.e | (4.751) | (4.751) |
| TOTAL DO ATIVO | | 7.042.031 | 6.294.758 |

| PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---------------------------------------|------|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | | 4.048.823 | 3.435.154 |
| Depósitos | | 3.322.337 | 2.517.934 |
| Depósitos interfinanceiros | 9.a | 3.322.337 | 2.517.934 |
| Outras Obrigações | | 726.486 | 917.220 |
| Sociais e estatutárias | 10.a | 545.425 | 669.806 |
| Fiscais e previdenciárias | 10.b | 38.785 | 98.634 |
| Negociação e intermediação de valores | 10.c | 113.862 | 123.312 |
| Diversas | 10.d | 28.414 | 25.468 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 41.794 | 911 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 638 | 19 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 6.d | 638 | 19 |
| Outras Obrigações | | 41.156 | 892 |
| Fiscais e previdenciárias | 10.b | 41.156 | 892 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 2.951.414 | 2.858.693 |
| Capital | | 1.821.082 | 1.821.082 |
| De domiciliados no país | 13.a | 1.821.082 | 1.821.082 |
| Reservas de Reavaliação | 13.b | 338 | 336 |
| Reservas de Lucros | 13.c | 1.092.422 | 1.037.323 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 13.e | 37.572 | 62.143 |
| Lucros ou Prejuízos Acumulados | 2 | -- | (62.191) |
| TOTAL DO PASSIVO | | 7.042.031 | 6.294.758 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

| | Nota | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
|--|------|------------------|------------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | (49.087) | 53.769 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 6.b | (28.686) | 54.013 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 6.e | (20.401) | (244) |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | (220.139) | (150.593) |
| Operações de captação no mercado | 9.b | (212.846) | (142.945) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 7.d | (7.293) | (7.648) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | (269.226) | (96.824) |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | | 870.570 | 840.689 |
| Receitas de prestação de serviços | 11.a | 338.021 | 345.374 |
| Rendas de tarifas bancárias | 11.b | 24.556 | 19.026 |
| Despesas de pessoal | 11.c | (27.903) | (22.636) |
| Outras despesas administrativas | 11.d | (81.735) | (71.518) |
| Despesas tributárias | 14.c | (22.097) | (29.145) |
| Resultado de participações em coligadas e controladas | 8.a | 639.841 | 604.108 |
| Outras receitas operacionais | 11.e | 17.378 | 16.577 |
| Outras despesas operacionais | 11.f | (17.491) | (21.097) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | 601.344 | 743.865 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 12 | (416) | 431 |
| Receitas não operacionais | | 433 | 893 |
| Despesas não operacionais | | (849) | (462) |
| RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS | | 600.928 | 744.296 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 14.a | (16.558) | (57.482) |
| LUCRO LÍQUIDO | | 584.370 | 686.814 |
| Número de ações | | 2.540.982 | 2.540.982 |
| Lucro líquido por ação (R\$) | | 229,98 | 270,29 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

| | Nota | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
|---|------|------------------|------------------|
| FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES | | 600.928 | 744.296 |
| Lucro antes dos Tributos | | (578.163) | (516.674) |
| Ajustes ao Lucro antes dos Tributos | | -- | 33.162 |
| Ajustes na variação de cotas de FIPs/FMIEEs | | -- | (604.108) |
| Resultado de participações em coligadas e controladas | 8.a | (639.841) | (604.108) |
| (Ganho) Perda de capital | 12 | 416 | (412) |
| Amortização de ágio em investimentos | 8.b | 53.835 | 46.928 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 7.d | 7.293 | 7.648 |
| Provisão para passivos contingentes | 17.b | 134 | 108 |
| Lucro ajustado antes dos Tributos | | 22.765 | 227.622 |
| Variáveis Patrimoniais | | | |
| Aumento em outros créditos líquidos de impostos diferidos | | (81.448) | (111.022) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (98.171) | (67.023) |
| Aumento em outras obrigações | | 108.089 | 64.842 |
| (Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | | (368) | 10.504 |
| (Aumento) Redução em títulos para negociação e derivativos | | (338.989) | 6.889 |
| CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES | | (388.122) | 131.452 |
| FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| Dividendos recebidos | | 187.905 | 301.120 |
| Juros sobre capital próprio recebidos | | 40.318 | 16.544 |
| (Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda | | 359.507 | (59.355) |
| CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | 587.730 | 258.309 |
| FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | |
| Depósitos | | 307.617 | 286.401 |
| Dividendos pagos | | (506.678) | (676.222) |
| CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | (199.061) | (389.821) |
| Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa | | 547 | (60) |
| Início do período | | 7.859 | 20.156 |
| Fim do período | | 8.406 | 20.096 |
| Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | | 547 | (60) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EVENTOS | Nota | Capital | Reservas de Reavaliação | Reservas de Lucros | | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Total |
|--|------|------------------|-------------------------|--------------------|----------------|----------------------------------|--------------------------------|------------------|
| | | | | Legal | Estatutária | | | |
| Saldos apresentados em 31.12.2014 | | 1.821.082 | 341 | 127.867 | 874.204 | 1.642 | -- | 2.825.136 |
| Ajuste na variação de cotas de FIPs/FMIEEs, líquido de impostos | | -- | -- | -- | -- | 43.952 | (43.952) | -- |
| Saldos ajustados em 31.12.2014 | | 1.821.082 | 341 | 127.867 | 874.204 | 45.594 | (43.952) | 2.825.136 |
| Ajuste de avaliação patrimonial - TVM, líquido de impostos | 13.e | -- | -- | -- | -- | 16.549 | -- | 16.549 |
| Realização de reservas de reavaliação em coligadas e controladas | 13.d | -- | (5) | -- | -- | -- | 5 | -- |
| Lucro líquido do período | 2 | -- | -- | -- | -- | -- | 686.814 | 686.814 |
| Destinações: - Reservas | 13.d | -- | -- | 35.252 | -- | -- | (35.252) | -- |
| - Dividendos (R\$ 263.601,29 por lote de mil ações) | 13.d | -- | -- | -- | -- | -- | (669.806) | (669.806) |
| Saldos em 30.06.2015 | | 1.821.082 | 336 | 163.119 | 874.204 | 62.143 | (62.191) | 2.858.693 |
| Mutações do período | | -- | (5) | 35.252 | -- | 16.549 | (18.239) | 33.557 |
| Saldos apresentados em 31.12.2015 | | 1.821.082 | 337 | 189.000 | 874.204 | (75) | -- | 2.884.548 |
| Ajuste na variação de cotas de FIPs/FMIEEs, líquido de impostos | | -- | -- | -- | -- | 9.726 | (9.726) | -- |
| Saldos ajustados em 31.12.2015 | | 1.821.08 | | | | | | |

BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 36º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Semestre encerrado em 30.06.2016

Notas Explicativas

1 - O BB INVESTIMENTOS E SUAS OPERAÇÕES

O BB-Banco de Investimento S.A. (BB Investimentos) é uma sociedade controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 03 de outubro de 1988, com sede localizada na Rua Senador Dantas, n.º 105 - 36º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil. Tem por objeto a prática de operações de participação e de financiamento, mediante aplicação de recursos próprios e captação, intermediação e aplicação de recursos de terceiros.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para outros créditos, ativos fiscais diferidos e provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo BB Investimentos, quando aplicável: CPC 00 (R1) – Estrutura Contábil para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente, CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 12.08.2016.

Informações para efeito de comparabilidade

Até maio/2016, as variações de cotas dos FIPs/FMIEEs detidos pelo BB Investimentos eram reconhecidas diretamente no resultado como rendimento. A partir de junho/2016, conforme determinação do Banco Central do Brasil – Bacen, as variações de cotas dos FIPs/FMIEEs passaram a ser reconhecidas no Patrimônio Líquido, sob a forma de Ajustes de Avaliação Patrimonial. Para fins de comparabilidade, seguem impactos dos ajustes no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultado do Exercício, conforme Resolução CMN n.º 4.007/2011, a qual recepcionou o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Balanço Patrimonial

| PASSIVO | 30.06.2015 | | | R\$ mil |
|----------------------------------|---------------------|-----------|------------------|---------|
| | Divulgação anterior | Ajustes | Saldos ajustados | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2.858.693 | -- | 2.858.693 | |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | (48) | 62.191 | 62.143 | |
| Lucros ou Prejuízos Acumulados | -- | (62.191) | (62.191) | |
| TOTAL DO PASSIVO | 6.294.758 | -- | 6.294.758 | |

Demonstração do Resultado

| | 30.06.2015 | | | R\$ mil |
|--|---------------------|-----------------|-----------------|---------|
| | Divulgação anterior | 1º Sem/2015 | Ajustes | |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 86.931 | (33.162) | 53.769 | |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 87.175 | (33.162) | 54.013 | |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (63.662) | (33.162) | (96.824) | |
| RESULTADO OPERACIONAL | 777.027 | (33.162) | 743.865 | |
| RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS | 777.458 | (33.162) | 744.296 | |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (72.405) | 14.923 | (57.482) | |
| LUCRO LÍQUIDO | 705.053 | (18.239) | 686.814 | |
| Lucro líquido por ação (R\$) | 277,47 | (7,18) | 270,29 | |

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas adotadas pelo BB Investimentos são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em ouro, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5).

d) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do BB Investimentos, em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001 (Nota 6):

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações são registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido;

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o BB Investimentos tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balanços mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e a moeda ou indexador.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedg*e) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado – os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedg*e, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período;

Hedge de Fluxo de Caixa – para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedg*e diretamente relacionada ao risco correspondente é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedg*e, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

f) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, observando o valor de mercado.

g) Ativo Permanente

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Bacen. São consideradas coligadas as participações nas quais o BB Investimentos participa nas decisões das políticas financeira ou operacional das companhias, através de representação no Conselho de Administração ou decorrente de acordo de acionistas.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios. São amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os outros investimentos classificados no Ativo Permanente são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos, quando aplicável, da provisão para perdas consideradas permanentes.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

| Tributos | Alíquotas |
|---|-----------|
| Imposto de Renda - IR (15% e adicional de 10%) | 25% |
| Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL (1) | 20% |
| Pis/Pasep | 0,65% |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins | 4% |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN | até 5% |

(1) - Alíquota de 15% até 31.08.2015 e de 20% a partir de 01.09.2015, conforme Lei n.º 13.169/2015.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários – Nota 14.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 14.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterada pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006 e CMN n.º 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o BB Investimentos avalia, com base em fontes internas e externas, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o BB Investimentos estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, o BB Investimentos testa o valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos. Esse teste pode ser executado a qualquer momento do ano, desde que seja realizado sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

j) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 17).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Individualizados: Processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis do BB Investimentos é o Real (R\$).

l) Gerenciamento de Riscos

A Administração do BB Investimentos adota política conservadora, seguindo a política de gerenciamento de riscos adotada pelo conglomerado Banco do Brasil. As disponibilidades, as aplicações financeiras e os instrumentos financeiros derivativos são mantidos e realizados com o seu controlador, o que minimiza os riscos de crédito, mercado e liquidez dos ativos da Empresa.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|-------------------------|--------------|---------------|
| Disponibilidades | | |
| Depósitos bancários | 132 | 130 |
| Aplicações em ouro | 8.274 | 19.966 |
| Total | 8.406 | 20.096 |

5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras correspondem às operações compromissadas efetuadas junto ao Banco do Brasil S.A., remuneradas pela taxa selic e com vencimento em março de 2020. Essas aplicações são mantidas com garantia de cobertura de operações em câmaras de liquidação e compensação.

a) Composição

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|--------------|--------------|
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | |
| Letras financeiras do tesouro - Posição bancada | 5.884 | 5.163 |
| Total | 5.884 | 5.163 |

Ativo realizável a longo prazo

| | | |
|--|-------|-------|
| | 5.884 | 5.163 |
|--|-------|-------|

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

| | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
|---|-------------|-------------|
| Aplicações em operações compromissadas - Posição bancada | 747 | 761 |
| Total | 747 | 761 |

6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários

| Vencimento em dias | 30.06.2016 | | | | Total | | | 30.06.2015 | | | |
|---|-----------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------------|
| | Sem Vencimento | 1-30 | 31-180 | 181-360 | Acima de 360 | Valor de Custo | Valor de Mercado | Marcação a Mercado | Valor de Custo | Valor de Mercado | Marcação a Mercado |
| 1 – Títulos para negociação | - 29.052 | - 15.470 | 18.695 | 63.661 | 63.217 | (444) | (444) | 52.807 | 51.283 | (1.524) | |
| Títulos privados | - 29.052 | - 15.470 | 18.695 | 63.661 | 63.217 | (444) | (444) | 52.807 | 51.283 | (1.524) | |
| Debêntures | - 29.052 | - 15.470 | 18.695 | 63.661 | 63.217 | (444) | (444) | 52.807 | 51.283 | (1.524) | |
| 2 – Títulos disponíveis para venda | 128.324 | - 496.975 | - 357.385 | 891.129 | 982.684 | 91.555 | 1.238.541 | 1.351.545 | 113.004 | | |
| Títulos privados | 128.324 | - 496.975 | - 357.385 | 891.129 | 982.684 | 91.555 | 1.238.541 | 1.351.545 | 113.004 | | |
| Debêntures | - | - | - | 1.829 | 1.876 | 1.829 | (47) | 1.715 | 1.678 | (37) | |
| Cotas de Fundos em Participações | - | - | 487.261 | 344.838 | 757.755 | 832.099 | 74.344 | 1.207.343 | 1.321.705 | 114.362 | |
| Cotas de Fundos em Empresas Emergentes | - | - | 9.714 | - | 10.718 | 28.908 | 20.432 | (8.476) | 29.309 | 28.021 | (1.288) |
| Cotas de Fundos de Investimentos | 72 | - | - | - | 174 | 72 | (102) | 174 | 141 | (33) | |
| Ações de Companhias Fechadas | 128.252 | - | - | - | 102.416 | 128.252 | 25.836 | - | - | - | |
| Total | 128.324 | 29.052 | 496.975 | 15.470 | 376.080 | 954.790 | 1.045.901 | 91.111 | 1.291.348 | 1.402.828 | 111.480 |

| Vencimento | 30.06.2016 | | | 30.06.2015 | | |
|---------------------|----------------|----------------------------|------------------|----------------|----------------------------|------------------|
| | Circulante | Valor contábil Longo Prazo | Total | Circulante | Valor contábil Longo Prazo | Total |
| Por carteira | 560.192 | 485.709 | 1.045.901 | 151.197 | 1.251.631 | 1.402.828 |
| Carteira Própria | 560.192 | 485.709 | 1.045.901 | 151.197 | 1.251.631 | 1.402.828 |

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| Total por categoria | 1.045.901 | 1.402.828 |
| 1 – Títulos para negociação | 63.217 | 51.283 |
| 2 – Títulos disponíveis para venda | 982.684 | 1.351.545 |

Os investimentos em debêntures são representados pelos títulos das empresas:

| Empresas | 30.06.2016 | | | 30.06.2015 | | |
|--|---------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|------------|
| | Quantidade | Valor de Custo | Valor de Mercado | Valor de Mercado | Taxa | Vencimento |
| Conc. Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. | 1.055 | 1.337 | 1.300 | 1.195 | IPCA + 4,88% a.a. | 15/10/2018 |
| Conc. Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. | 454 | 539 | 529 | 483 | IPCA + 5,43% a.a. | 15/10/2019 |
| BNDESPAR | 14.214 | 18.819 | 18.695 | 16.282 | IPCA + 5,40% a.a. | 15/05/2019 |
| BNDESPAR | 10.293 | 15.644 | 15.470 | 10.527 | IPCA + 6,30% a.a. | 15/01/2017 |
| BNDESPAR | 9.376 | 14.648 | 14.613 | 12.411 | TJ3 + 0,55% a.a. | 01/07/2016 |
| BNDESPAR | 9.274 | 14.550 | 14.439 | 12.063 | 11,17% a.a. | 01/07/2016 |
| TOTAL | 65.537 | 65.046 | 65.046 | 52.961 | | |

Os investimentos em Fundos de Investimento em Participações - FIP são representados pelas seguintes participações:

| Nome do Fundo | 30.06.2016 | | | 30.06.2015 | | |
|---------------|--------------|----------------|------------------|------------------|--|--|
| | Participação | Valor de Custo | Valor de Mercado | Valor de Mercado | | |

BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 36º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Semestre encerrado em 30.06.2016

7 - OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a Receber

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|----------------|----------------|
| Dividendos e bonificações ⁽¹⁾ | 143.530 | 118.371 |
| Juros sobre capital próprio | 58.224 | 27.966 |
| Serviços prestados a receber ⁽²⁾ | 25.525 | 21.610 |
| Total | 227.279 | 167.947 |
| Ativo circulante | 227.279 | 167.947 |

(1) Dividendos a receber oriundos, principalmente, da empresa Cielo.

(2) Referem-se principalmente às rendas de serviços prestados a sociedades ligadas Brasilprev e Brasilcap.

b) Negociação e Intermediação de Valores

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|--|---------------|----------------|
| Devedores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾ | 49.592 | 72.102 |
| Devedores - liquidações pendentes - instituições do mercado ⁽²⁾ | 46.588 | 37.819 |
| Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar - venda de ouro | -- | 117 |
| Devedores - liquidações pendentes - outros | 435 | 528 |
| Total | 96.615 | 110.566 |
| Ativo circulante | 96.180 | 110.038 |
| Ativo realizável a longo prazo | 435 | 528 |

(1) Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

(2) Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições de mercado.

c) Diversos

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|--|----------------|----------------|
| Crédito tributário de IRPJ, CSLL, Pasep e Cofins (Nota 14.e) | 229.483 | 169.640 |
| Devedores por depósitos em garantia (Nota 17.d) | 164.345 | 138.472 |
| Títulos e créditos a receber ⁽¹⁾ | 91.212 | 78.242 |
| Impostos e contribuições a compensar | 77.924 | 72.082 |
| Opções por incentivos fiscais | 4.650 | 4.650 |
| Valores a receber de sociedades ligadas | 13 | 12 |
| Outros | 363 | 78 |
| Total | 567.990 | 463.176 |
| Ativo circulante | 82.475 | 73.751 |
| Ativo realizável a longo prazo | 485.515 | 389.425 |

(1) Referem-se a direitos creditórios cedidos pela Cia. Açucareira Vale do Ceará Mirim. O ativo está totalmente provisionado.

d) Movimentação da Provisão para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito

O BB Investimentos possui registrada, principalmente, a provisão referente a recursos financeiros destinados em incentivos fiscais no valor de R\$ 4.644 mil (R\$ 4.640 mil em 30.06.2015) e crédito tributário de PIS e Cofins no valor de R\$ 7.291 mil (R\$ 7.291 mil em 30.06.2015). No 1º semestre de 2016 houve a constituição de provisão relativa aos direitos creditórios cedidos pela Cia. Açucareira Vale do Ceará Mirim no valor de R\$ 7.291 mil (R\$ 7.644 mil em 30.06.2015).

| | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
|--------------------|----------------|---------------|
| Saldo inicial | 95.854 | 82.526 |
| Constituição | 7.293 | 7.648 |
| Saldo final | 103.147 | 90.174 |

8 - INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

| EMPRESA | Saldo Contábil | | Movimentações - 1º Sem/2016 | | Saldo Contábil | | Resultado de Equivalência | |
|--|------------------|------------------|-------------------------------|--|------------------|----------------|---------------------------|--|
| | 31.12.2015 | Dividendos | Outros Eventos ⁽¹⁾ | Resultado de Equivalência ⁽²⁾ | 30.06.2016 | 1º Sem/2015 | 1º Sem/2015 | |
| Ativos | 799.893 | -- | -- | 59.732 | 859.625 | 55.357 | | |
| Cibrasec | 6.883 | (29) | (2) | (29) | 6.823 | 138 | | |
| Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - Cielo | 2.369.608 | (107.538) | (54.243) | 485.628 | 2.693.455 | 469.060 | | |
| EBP - Estruturadora Brasileira de Projetos | 6.345 | -- | -- | (129) | 6.216 | (1.655) | | |
| Kepler Weber | 87.391 | (470) | (8) | (3.611) | 83.302 | 2.008 | | |
| Neoenergia | 1.168.345 | (22.648) | -- | 29.692 | 1.175.389 | 45.800 | | |
| Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação | 2.351 | -- | -- | (269) | 2.082 | 373 | | |
| Tecnologia Bancária - Tecban | 31.480 | -- | -- | 296 | 31.776 | 56 | | |
| Total | 4.472.296 | (130.685) | (54.253) | 571.310 | 4.858.668 | 571.137 | | |

(1) Outros eventos são decorrentes de amortização de ágio (R\$ 53.835 mil) e variação no percentual de participação (R\$ 408 mil) na Cielo, variação no percentual de participação (R\$ 8 mil) na Kepler e marcação a mercado (R\$ 2 mil) na Cibrasec.

(2) Não inclui juros sobre capital próprio no valor de R\$ 68.531 mil.

| EMPRESA | Capital Social Realizado | Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾ | Lucro / (Prejuízo) Líquido | | Quantidade de Ações (em milhares) | | Participação do Capital Social % |
|--|--------------------------|--|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|---------------|----------------------------------|
| | | | 1º Semestre/2016 ⁽²⁾ | 1º Semestre/2016 ⁽²⁾ | Ordinárias | Preferenciais | |
| Ativos | 656.103 | 1.135.358 | 78.891 | 160.745.211 | 328.051.452 | 75.7140 | |
| Cibrasec | 68.475 | 75.062 | 975 | 6.000 | -- | 9.0905 | |
| BB Tecnologia e Serviços S.A. | 146.391 | 223.829 | 2.576 | 1.482 | -- | 0.0003 | |
| Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - Cielo | 3.500.000 | 7.895.127 | 1.746.556 | 648.600.044 | -- | 28.7173 | |
| EBP - Estruturadora Brasileira de Projetos | 75.819 | 55.942 | 744 | 5.075.764 | 1.736.112 | 11.1111 | |
| Kepler Weber | 234.322 | 477.249 | (13.250) | 4.592.650 | -- | 17.4546 | |
| Neoenergia | 4.739.025 | 9.933.691 | 325.991 | 701.326.881 | -- | 11.9871 | |
| Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação | 15.000 | 17.222 | (1.723) | 1.100.000 | -- | 12.0879 | |
| Tecnologia Bancária - Tecban | 374.501 | 396.728 | 8.500 | 300.763.860 | -- | 8.0095 | |

(1) As informações referem-se ao Patrimônio Líquido de junho de 2016, exceto Cibrasec, que se refere a maio de 2016.

(2) As informações referem-se ao lucro do período de janeiro a junho de 2016, exceto Cibrasec, relativa ao período de janeiro a maio de 2016.

b) Ágios na Aquisição de Investimentos

| | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
|------------------------|----------------|----------------|
| Movimentação dos ágios | | |
| Saldo inicial | 535.433 | 629.290 |
| Amortizações | (53.835) | (46.928) |
| Saldo final | 481.598 | 582.362 |

c) Expectativa de Amortização dos Ágios

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados. A expectativa de amortização dos ágios para os próximos períodos está demonstrada abaixo:

| | 2º Sem/2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Total |
|-------|-------------|---------|---------|---------|---------|
| Cielo | 53.836 | 123.517 | 141.696 | 162.549 | 481.598 |

d) Outros Investimentos

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|--------------|--------------|
| Sistema de Transmissão de Informações - STI | 3.820 | 3.820 |
| Anbima | 5 | 5 |
| Total | 3.825 | 3.825 |

e) Provisão para Perdas em Investimentos

O BB Investimentos possui provisão para perdas em investimentos no valor de R\$ 2.731 mil, conforme disposto em acordo de acionistas, em virtude da reestruturação societária da Kepler Weber ocorrida em 2007 e de R\$ 2.020 mil, em virtude de teste de redução ao valor recuperável de ativos, na empresa Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação ocorrido em 2014.

9 - DEPÓSITOS

a) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

| | 30.06.2016 | | 30.06.2015 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | Até 3 meses | Total | Total |
| Depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾ | 3.322.337 | 3.322.337 | 2.517.934 |
| Total | 3.322.337 | 3.322.337 | 2.517.934 |
| Passivo Circulante | 3.322.337 | 3.322.337 | 2.517.934 |

(1) Referem-se a captação de recursos de curto prazo junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa pós fixada entre 101,19% e 101,39% do CDI anual e vencimento em julho de 2016.

b) Despesas de Captações com Depósitos

| | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
|--|------------------|------------------|
| Despesas de depósitos interfinanceiros | (212.846) | (142.945) |
| Total | (212.846) | (142.945) |

10 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Dividendos e bonificações a pagar | 545.425 | 669.806 |
| Total | 545.425 | 669.806 |
| Passivo circulante | 545.425 | 669.806 |

b) Fiscais e Previdenciárias

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---------------|---------------|
| Impostos e contribuições diferidos (Nota 14.d) | 43.552 | 1.062 |
| Provisão para impostos e contribuições sobre lucros | 32.800 | 94.253 |
| Impostos e contribuições a recolher | 3.589 | 4.211 |
| Total | 79.941 | 99.526 |
| Passivo circulante | 38.785 | 98.634 |
| Passivo exigível a longo prazo | 41.156 | 892 |

c) Negociação e Intermediação de Valores

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|----------------|----------------|
| Credores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾ | 104.022 | 94.937 |
| Credores - liquidações pendentes - investidores - tesouro direto | 9.216 | 6.072 |
| Credores - liquidações pendentes - instituições do mercado ⁽²⁾ | 405 | 22.059 |
| Credores - liquidações pendentes - outros | 219 | 244 |
| Total | 113.862 | 123.312 |
| Passivo circulante | 113.862 | 123.312 |

(1) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

(2) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições financeiras.

d) Diversas

| | 30.06.2016 | 30.06.2015 |
|---|---------------|---------------|
| Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾ | 26.300 | 23.704 |
| Provisão para passivos contingentes (Nota 17.b) | 2.008 | 1.733 |
| Outras | 106 | 31 |
| Total | 28.414 | 25.468 |
| Passivo circulante | 28.414 | 25.468 |

(1) Inclui o valor de R\$ 19.768 mil (R\$ 17.896 mil em 30.06.2015) relativo à prestação de serviços de administração de carteiras pela BB DITM e R\$ 6.532 mil (R\$ 5.808 mil em 30.06.2015) referente a corretagens/fressarcimentos de despesas ao Banco do Brasil.

11 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

| | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Serviços prestados a ligadas | 105.201 | 97.634 |
| Comissões de colocação de títulos | 84.309 | 48.263 |
| Corretagens de operações em bolsas | 814 | 772 |
| Serviços de custódia | 509 | 463 |
| Outros serviços ⁽¹⁾ | 147.188 | 198.242 |
| Total | 338.021 | 345.374 |

(1) No 1º semestre de 2016 foram registradas rendas de assessoria econômico-financeira relativas à análise setorial e de empresas, prestadas à BrasilCap e BrasilPrev, no valor de R\$ 109.864 mil (R\$ 93.083 mil no 1º semestre de 2015).

b) Rendas de Tarifas Bancárias

| | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
|--|---------------|---------------|
| Serviços diferenciados - pessoas físicas | 24.556 | 19.026 |
| Total | 24.556 | 19.026 |

c) Despesas de Pessoal

| | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
|------------------|-----------------|-----------------|
| Proventos | (17.837) | (14.449) |
| Encargos Sociais | (7.877) | (6.414) |
| Benefícios | (2.098) | (1.704) |
| Honorários | (91) | (69) |
| Total | (27.903) | (22.636) |

d) Outras Despesas Administrativas

| | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
|--|-----------------|-----------------|
| Amortização de ágios em participações societárias ⁽¹⁾ | (53.835) | (46.928) |
| Serviços do sistema financeiro | (20.393) | (16.437) |
| Processamento de dados, desenvolvimento e manutenção de sistemas | (2.661) | (2.350) |
| Comunicações | (1.754) | (1.575) |
| Aluguéis | (1.129) | (590) |
| Viagens no país/exterior | (396) | (713) |
| Despesas de transportes | (176) | (185) |
| Serviços técnicos especializados | (145) | (599) |
| Serviços de terceiros | (134) | (332) |
| Outras despesas administrativas | (1.112) | (1.809) |
| Total | (81.735) | (71.518) |

(1) Refere-se à amortização de ágio da Cielo registrada de acordo com a Carta Circular Bacen 3.624/2013.

e) Outras Receitas Operacionais

| | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
|--|---------------|---------------|
| De devedores por depósitos em garantia | 7.292 | 5.127 |
| Atualização de créditos recebidos mediante cessão | 7.291 | 7.644 |
| Variações monetárias ativas | 2.301 | 3.031 |
| Recuperação de encargos e despesas | 211 | 501 |
| Reversão de provisões para passivos contingentes (Nota 17.b) | 14 | 36 |
| Variação cambial positiva | -- | 187 |
| Outras receitas operacionais | 269 | 51 |
| Total | 17.378 | 16.577 |

f) Outras Despesas Operacionais

| | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
|--|-----------------|-----------------|
| Variações monetárias passivas ⁽¹⁾ | (14.942) | (18.856) |
| Banco do Brasil - suporte operacional | (2.124) | (2.047) |
| Provisões para passivos contingentes (Nota 17.b) | (148) | (144) |
| Outras despesas operacionais | (277) | (50) |
| Total | (17.491) | (21.097) |

(1) Referem-se à atualização, pela Taxa Selic, dos dividendos pagos ao Banco do Brasil S.A.

12 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Referem-se ao resultado obtido com a alienação de participações societárias e variação no percentual de participações de coligadas.

| | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
|--|---------------|---------------|
| De devedores por depósitos em garantia | 7.292 | 5.127 |
| Atualização de créditos recebidos mediante cessão | 7.291 | 7.644 |
| Variações monetárias ativas | 2.301 | 3.031 |
| Recuperação de encargos e despesas | 211 | 501 |
| Reversão de provisões para passivos contingentes (Nota 17.b) | 14 | 36 |
| Variação cambial positiva | -- | 187 |
| Outras receitas operacionais | 269 | 51 |
| Total | 17.378 | 16.577 |

f) Outras Despesas Operacionais

| | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
|--|-------------|-------------|
| Variações monetárias passivas ⁽¹⁾ | (14.942) | (18.856) |
| Banco do Brasil - suporte operacional | (2.124) | (2.047) |
| Provisões para passivos contingentes (Nota 17.b) | (148) | (144) |
| Outras despesas operacionais | (27 | |

BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 36º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Semestre encerrado em 30.06.2016

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

| Ativado | 30.06.2015 | | | 30.06.2016 | | |
|--|----------------|---------------|--------------|----------------|-------------|-------|
| | R\$ mil | | Baixa | R\$ mil | | Baixa |
| | Saldo | 1º Sem/2016 | | Saldo | 1º Sem/2016 | |
| Diferenças temporárias | 190.700 | 39.272 | (489) | 229.483 | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 34.265 | 2.917 | -- | 37.182 | | |
| Provisões passivas | 749 | 59 | (5) | 803 | | |
| Marcação a mercado | 635 | 14.763 | (484) | 14.914 | | |
| Outras provisões | 155.051 | 21.533 | -- | 176.584 | | |
| Total dos créditos tributários ativados | 190.700 | 39.272 | (489) | 229.483 | | |
| Imposto de Renda | 160.391 | 23.532 | (270) | 183.653 | | |
| Contribuição Social | 30.239 | 14.133 | (166) | 44.206 | | |
| PIS/Pasep | 10 | 225 | (7) | 228 | | |
| Cofins | 60 | 1.382 | (46) | 1.396 | | |

f) Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30.06.2016, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação para o período de apuração.

| | 30.06.2016 | |
|--------------|----------------|----------------|
| | Valor Nominal | Valor Presente |
| Em 2017 | 725 | 671 |
| Em 2018 | 5.129 | 4.468 |
| Em 2019 | 21.511 | 17.634 |
| Em 2020 | 26.501 | 20.599 |
| Em 2021 | 27.662 | 20.321 |
| Em 2022 | 34.467 | 24.128 |
| Em 2023 | 31.522 | 20.975 |
| Em 2024 | 32.729 | 20.767 |
| Em 2025 | 33.144 | 20.084 |
| Em 2026 | 16.093 | 9.427 |
| Total | 229.483 | 159.074 |

No 1º semestre de 2016, observou-se a realização de créditos tributários no BB BI no montante de R\$ 489 mil, superior à respectiva projeção de utilização para o período de 2016, que consta do estudo técnico elaborado em 31.12.2015.

15 - PARTES RELACIONADAS

Os custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos ao Conselho Fiscal foram de R\$ 91 mil (R\$ 69 mil no 1º semestre de 2015).

O BB Investimentos realiza transações bancárias com seu controlador, Banco do Brasil S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações em operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Há, ainda, contratos de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Possui, ainda, contrato de prestação de serviços de assessoria econômico-financeira e de administração de carteiras com empresas do conglomerado Banco do Brasil.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O BB Investimentos não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

A relação de suas participações em empresas coligadas e controladas está demonstrada na Nota 8.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas do BB Investimentos com as partes relacionadas, em 30.06.2016 e 30.06.2015, e seus respectivos resultados no 1º semestre de 2016 e 2015:

| | 30.06.2016 | | | 30.06.2015 | | |
|--|-------------|-----------|--------------------------------|------------|-------|--------------------------------|
| | R\$ mil | | Outras Partes Relacionadas (2) | R\$ mil | | Outras Partes Relacionadas (2) |
| | Controlador | Coligadas | | Total | Total | |
| Ativos | | | | | | |
| Disponibilidades - Depósitos Bancários (Nota 4) | 132 | -- | -- | 132 | | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a) | 5.884 | -- | -- | 5.884 | | |
| Dividendos e JCP a receber (1) | -- | 201.754 | -- | 201.754 | | |
| Serviços prestados a receber | -- | -- | 22.416 | 22.416 | | |
| Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 7.c) | -- | -- | 13 | 13 | | |
| Instrumentos financeiros derivativos - Swap (Nota 6.d) | 751 | -- | -- | 751 | | |
| Passivos | | | | | | |
| Depósitos interfinanceiros (Nota 9.a) | 3.322.337 | -- | -- | 3.322.337 | | |
| Instrumentos financeiros derivativos - Swap (Nota 6.d) | 638 | -- | -- | 638 | | |
| Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.a) | 545.425 | -- | -- | 545.425 | | |
| Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.d) | 6.532 | -- | 19.768 | 26.300 | | |
| Resultado | | | | | | |
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b) | 747 | -- | -- | 747 | | |
| Rendas em operações com derivativos | 614 | -- | -- | 614 | | |
| Administração de carteiras (Nota 11.a) | -- | -- | 105.201 | 105.201 | | |
| Assessoria econômico-financeira (Nota 11.a) | -- | -- | 109.864 | 109.864 | | |
| Juros sobre capital próprio - coligadas (2) | -- | 68.531 | -- | 68.531 | | |
| Despesas de depósitos interfinanceiros (Nota 9.b) | (212.846) | -- | -- | (212.846) | | |
| Despesas em operações com derivativos | (846) | -- | -- | (846) | | |
| Despesas de pessoal (Nota 11.c) | (27.903) | -- | -- | (27.903) | | |
| Despesas de serviços prestados - BB DTVM | -- | -- | (9.708) | (9.708) | | |
| Despesas administrativas diversas | (5.418) | -- | -- | (5.418) | | |
| Variações monetárias passivas (Nota 11.f) | (14.942) | -- | -- | (14.942) | | |
| Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 11.f) | (2.124) | -- | -- | (2.124) | | |

(1) Referem-se aos dividendos e juros sobre capital próprio a receber da Cielo, Neoenergia e Cibrasec.

(2) Referem-se a juros sobre capital próprio recebidos da Cielo e Cibrasec.

(3) Referem-se à BB DTVM, Brasilcap e Brasilprev.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

À
Diretoria e ao Acionista do
BB - Banco de Investimento S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do BB - Banco de Investimento S.A. ("BB Investimentos"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do BB Investimentos é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

O Banco do Brasil optou, conforme faculta o artigo 11 da Resolução 3198/2004, pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e subsidiárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, entre elas o BB Banco de Investimentos (BB BI).

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente.

Os administradores do BB BI são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o BB BI está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

No endereço eletrônico www.bb.com.br/ri estão disponíveis o regimento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares com a Administração e também com executivos do Banco de áreas que prestam serviços ao BB BI, tais como: auditoria, controles internos, gestão de riscos, risco operacional, contabilidade e segurança.

Diretoria

Presidente
Antonio Maurício Maurano

Vice-presidente
José Maurício Pereira Coelho

Diretor
Luiz Cláudio Ligabue
Wílson Figueiredo

Conselho Fiscal
Rafael Rezende Brigolini (Presidente)
Arnaldo Barbosa de Lima Junior
José Avelar Matias Lopes

| | 30.06.2015 | | | 30.06.2016 | | |
|--|-------------|-----------|--------------------------------|-------------|-----------|--------------------------------|
| | Controlador | Coligadas | Outras Partes Relacionadas (2) | Controlador | Coligadas | Outras Partes Relacionadas (2) |
| Ativos | | | | | | |
| Disponibilidades - Depósitos Bancários (Nota 4) | 130 | -- | -- | 130 | | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a) | 5.163 | -- | -- | 5.163 | | |
| Dividendos e JCP a receber (1) | -- | 146.337 | -- | -- | 146.337 | |
| Serviços prestados a receber | -- | -- | 20.529 | -- | -- | 20.529 |
| Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 7.c) | -- | -- | 12 | -- | -- | 12 |
| Instrumentos financeiros derivativos - Swap (Nota 6.d) | 1.279 | -- | -- | 1.279 | | |
| Passivos | | | | | | |
| Depósitos interfinanceiros (Nota 9.a) | 2.517.934 | -- | -- | 2.517.934 | | |
| Instrumentos financeiros derivativos - Swap (Nota 6.d) | 19 | -- | -- | 19 | | |
| Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.a) | 669.806 | -- | -- | 669.806 | | |
| Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.d) | 5.808 | -- | 17.896 | 23.704 | | |
| Resultado | | | | | | |
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b) | 761 | -- | -- | 761 | | |
| Rendas em operações com derivativos | 890 | -- | -- | 890 | | |
| Administração de carteiras (Nota 11.a) | -- | -- | 97.634 | -- | -- | 97.634 |
| Assessoria econômico-financeira (Nota 11.a) | -- | -- | 93.083 | -- | -- | 93.083 |
| Juros sobre capital próprio - coligadas (2) | -- | 32.971 | -- | -- | 32.971 | -- |
| Despesas de depósitos interfinanceiros (Nota 9.b) | (142.945) | -- | -- | (142.945) | | |
| Despesas em operações com derivativos | (1.134) | -- | -- | (1.134) | | |
| Despesas de pessoal (Nota 11.c) | (22.636) | -- | -- | (22.636) | | |
| Despesas de serviços prestados - BB DTVM | -- | -- | (9.085) | -- | -- | (9.085) |
| Despesas administrativas diversas | (7.709) | -- | -- | (7.709) | | |
| Variações monetárias passivas (Nota 11.f) | (18.856) | -- | -- | (18.856) | | |
| Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 11.f) | (2.047) | -- | -- | (2.047) | | |

(1) Referem-se aos dividendos e juros sobre capital próprio a receber da Cielo, Cibrasec e Neoenergia.

(2) Referem-se a juros sobre capital próprio recebidos da Cielo e Cibrasec.

(3) Referem-se à BB DTVM, Brasilcap e Brasilprev.

16 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

O BB Investimentos não possui quadro próprio de empregados uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A.

O BB Investimentos ressarce o Banco do Brasil pelas despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 15.

17 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra o BB Investimentos referem-se a pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

Ações Trabalhistas

Referem-se a ações em que a BAF - Brasil Aconselhamento Financeiro S.A., incorporada ao BB Investimentos em 20.05.2009, figura como parte passiva.

Movimentações na provisão para demandas cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

| | 30.06.2016 | | 30.06.2015 | |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------------|
| | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
| Demandas cíveis | | | | |
| Saldo inicial | 137 | 106 | | |
| Constituição | 36 | 45 | | |
| Reversão da provisão | (1) | (33) | | |
| Baixa por pagamento | -- | -- | | |
| Saldo final | 172 | 118 | | |
| Demandas trabalhistas | | | | |
| Saldo inicial | 1.737 | 1.519 | | |
| Constituição | 112 | 99 | | |
| Reversão da provisão | (13) | (3) | | |
| Baixa por pagamento | -- | -- | | |
| Saldo final | 1.836 | 1.615 | | |
| Total das demandas Cíveis e Trabalhistas | 2.008 | 1.733 | | |
| Cronograma esperado de desembolso | | | | |
| | | | Cíveis | Trabalhistas |
| Até 5 anos | | | 140 | 1.788 |
| De 5 a 10 anos | | | 31 | 48 |
| Acima de 10 anos | | | 1 | -- |
| Total | | | 172 | 1.836 |

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes - Possíveis

Ações Cíveis

As ações cíveis classificadas como risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e representam pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

Ações Fiscais

Destaca-se o processo de execução fiscal, no montante de R\$ 105.216 mil (R\$ 84.952 mil em 30.06.2015), movido pela Delegacia da Receita Federal, que se encontra suspenso pela oposição de embargos à execução. Referida execução está vinculada a um Mandado de Segurança de autoria do BB Investimentos, com decisão de primeira instância favorável ao BB Investimentos, acatando a tese de inconstitucionalidade do art. 1º da Lei n.º 9.318/1996, objeto do litígio. Aguarda-se o julgamento de recurso interposto pela Receita Federal. Nos embargos à execução foi proferida decisão determinando a suspensão da execução fiscal até o julgamento do referido Mandado de Segurança.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis:

| | 30.06.2016 | | 30.06.2015 | |
|--|----------------|----------------|---------------|---------------------|
| | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 | 1º Sem/2016 | 1º Sem/2015 |
| Demandas fiscais | | | | |
| Demandas cíveis | 652 | 1.322 | | |
| Total | 185.771 | 136.086 | | |
| d) Depósitos em Garantia de Recursos | | | | |
| Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências: | | | | |
| | | | Cíveis | Trabalhistas |
| Demandas fiscais | 163.007 | 137.130 | | |
| Demandas cíveis | 706 | 763 | | |
| Demandas trabalhistas | 632 | 579 | | |
| Total | 164.345 | 138.472 | | |

18 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Lei n.º 13.169/2015 (Conversão da MP n.º 675/2015)

A Lei n.º 13.169, de 06.10.2015, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 675/2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicável às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização de 15% para 20% para o período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A lei prevê, ainda, o retorno da alíquota da CSLL a 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do BB Investimentos para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do BB Investimentos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB - Banco de Investimento S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 12 de agosto de 2016.